

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENTRO CIRÚRGICO
Relatoria: ZARQUEU MANOEL DA SILVA
FERNANDA MARIA CHIANCA DA SILVA
Autores: KAMILA CANDEIA DE OLIVEIRA
BRENA STEFANI MEIRA ACIOLY DE SOUSA
AURILENE J. CARTAXO GOMES DE ARRUDA
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: O Centro Cirúrgico (CC) compõe umas das unidades mais complexas do ambiente hospitalar, dada suas características e particularidades. Possui um conjunto de áreas e instalações que asseguram as melhores condições de segurança para o paciente na efetuação da cirurgia (SANTOS, RENNÓ, 2013). **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Estágio Supervisionado I Enfermagem Cirúrgica no Centro Cirúrgico de um hospital escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, do tipo relato de experiência, realizado no Centro Cirúrgico de um hospital escola, no município de João Pessoa. O estudo deu-se a partir da vivência no estágio supervisionado referente à disciplina Enfermagem Cirúrgica, por alunos do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, no mês de maio de 2019. **RESULTADOS:** Baseados na vivência, realizamos atividades de competência do Técnico em Enfermagem do setor, como assistência direta ao paciente cirúrgico e seu familiar, circulação de sala operatória, instrumentação, bem como demais rotinas do setor. Com auxílio da professora orientadora, notamos que as atividades desenvolvidas pelo Técnico em Enfermagem, devem ir além das técnicas. Este deve agir visando a segurança do paciente, presando pelas técnicas assépticas, prestando assistência a equipe cirúrgica, bem proporcionando a limpeza dos equipamentos e mesa operatória após a cirurgia. O profissional Técnico em Enfermagem também desenvolve ações frente o paciente na Unidade de Recuperação Pós Anestésica (URPA), onde este juntamente com o enfermeiro, recebe o paciente e suas informações referentes ao seu transoperatório, tal como foi realizado o procedimento, medicações utilizadas durante o ato anestésico, bem como o tipo de anestesia, intercorrências, localização de curativos, drenos e sondas, além do preenchimento e monitoração da escala de Aldrete e Kroulik, que de acordo com (CASTRO, et all, 2012) data de 1970, sendo utilizado como avaliação e evolução do paciente no período pós anestésico, baseando-se na análise da atividade muscular, respiração, circulação, consciência e saturação de oxigênio. **CONCLUSÃO:** Atuar nesse ambiente requer responsabilidade e destreza, logo à experiência nos permitiu perceber e contribuir com o importante trabalho da equipe de enfermagem no CC, visando segurança do paciente e excelência em sua assistência e a vivencia nos ajudou no fomento ao processo de formação profissional e acadêmica.